

Terceiro grau

A Folha não poderia deixar de enaltecer a iniciativa para futura implantação de uma universidade em Campo Largo. O CNEC — Campanha Nacional de Escolas da Comunidade — Colégio Kennedy, está iniciando o processo de criação, em nossa cidade, das Faculdades de Direito, Administração, Contabilidade e Economia. Esta iniciativa, pioneira na Região Metropolitana de Curitiba, deve ser louvada pelas suas características diferenciadas. Não é difícil perceber que se trata de um projeto fruto do trabalho e como tal, sua origem está na base. Isto já é suficiente para diferenciá-lo de muitos planos educacionais que surgem para atender interesses políticos mesquinhos e não as efetivas carências pedagógicas e culturais da sociedade.

São notórias as dificuldades do ensino superior no Brasil. A falência do Estado a recessão econômica e a necessidade de reencontrarmos os caminhos do desenvolvimento fazem do terceiro grau um tema permanente dos debates. Infelizmente nem todos aqueles que se proclamam defensores da educação agem com escrúpulos com relação à ela. Muitas universidades, por exemplo, são criadas não para atender as necessidades da comunidade, mas apenas para servirem a interesses eleitorais e compromissos com empreiteiras financiadoras de campanhas. Isto explica, em boa parte, a progressiva deterioração destes centros de saber, abandonadas ao seu próprio destino após serem manipuladas por políticos descomprometidos com a educação.

Um exemplo recente desta instrumentalização do ensino para fins inconfessáveis parece estar num recente projeto apresentado ao Congresso

Nacional que prevê investimentos da ordem de US\$ 736 milhões para o Nordeste em 1994, dos quais, metade deverá vir do Bird (Banco Mundial). Até aí tudo bem, pois todos sabem que o Nordeste é realmente uma das regiões mais carentes de ensino. Ocorre que este dinheiro está distribuído da seguinte forma: 51,95% (mais da metade do total de verbas) serão destinados para construções e reformas, 31,88% ficarão com o material de ensino, apenas 7,90% serão alocados em treinamento de professores, mais 7,05% para o gerenciamento da educação e irrisórios 1,22% sobrarão para inovações pedagógicas. Não é difícil perceber que a maior parte das verbas irão parar nos bolsos das empreiteiras, e não é de se duvidar que muitas delas estejam envolvidas nas denúncias da CPI do orçamento.

Outra fatia gordá deste bolo irá para as editoras didáticas, e já existe denúncia de formação de "lobby" entre elas. Isto para não mencionar a coincidência de 1994 ser um ano eleitoral.

O difícil é encontrarmos pessoas sérias discutindo um projeto educacional que integre 1.º, 2.º e 3.º graus, ensino público e particular, num plano de recuperação da sociedade. O comum é simplesmente se contrapor ao ensino primário ao universitário, o público ao privado, criando-se a ideia falaciosa de que um necessariamente exclui o outro. Por tudo isto é preciso enaltecer o esforço das autoridades municipais, empresários, lideranças comunitárias no sentido de concretizar mais este projeto, que, sem sombra de dúvida, será fundamental para Campo Largo, pois vem atender exclusivamente às exigências do seu desenvolvimento.

IPIRANGA Posto 3L

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões
Fone: 292-1888 e 292-2273

AÇÕES COMPRO TELEPAR OU TELEBRÁS
Com ou sem cautelas
Tratar pelo fone 392-1877
com João no horário comercial

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda
Impressão

Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone: (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

Frases

"Estamos nos antecipando à criação da URV. É um contra-ataque preventivo". Do deputado Paulo Paim (PT-RS), autor do projeto de dolarização dos salários, já aprovado na Comissão de Trabalho da Câmara.

"O Congresso é soberano". Do ministro do STF, Carlos Velloso.

"Não admito que o Legislativo seja tratado desta forma". Do presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira, sobre os cortes no orçamento da Casa, em negociação.

Harmonia entre os poderes

Sou advogado e sei da importância de um Judiciário forte e independente para a defesa da democracia e da República. No entanto, independência não significa que juizes possam se valer de sua capacidade jurisdicional para pressionar por reivindicações salariais. Costumam afirmar que o governo não está em conflito com a Justiça. Não é verdade. Tenho o maior respeito pela Justiça e pelo Judiciário. Estou, sim, em conflito com alguns juizes que insistem em transformar seu poder jurisdicional em instrumento corporativo, e isto não é correto. Mas, com a eleição do novo presidente da Associação dos Magistrados do Paraná, dr. Sidney Mora, eu espero que uma nova etapa da nossa relação se inaugure, e para melhor. Aproveito esta ocasião para cumprimentar o novo dirigente da APM e reafirmar a permanente disposição de diálogo por parte do governo do Estado.

No entanto, chamo a atenção da nova diretoria para o fato de que os juizes paranaenses recebem reajustes salariais com base numa liminar, ilegal no meu entender, do Ministro Ilmar Galvão, liminar que, cedo ou tarde, será revogada, pois ilegalidades são inconsistentes e o tempo as corrói eficazmente. Na verdade, o Poder Judiciário do Paraná está pagando seus funcionários sem lei que o autorize a tanto, atropelando tanto o Executivo quanto o Legislativo, encontrando-se em rigorosa situação de ilegalidade. Por outro lado, enquanto limitares absurdas são concedidas sem que o Estado seja ouvido, como a que aumentou a tarifa do transporte coletivo metropolitano, o Estado não consegue cobrar o maior devedor do Paraná, que é o Atalla. Este senhor que deve, não para particulares, mas para o povo do Paraná, vem quando se esquivar, na Justiça, desde 1987, através de centenas de manobras protelatórias endossadas pelo Poder Judiciário. O que se nota — e aí a minha crítica veemente — é que juizes são rápidos demais para decidir contra o interesse público e, no mesmo tempo, tolerantes demais para acolher protelações de ordem procedimental de grandes devedores do Estado.

Outro aspecto que deve ser meditado pelos senhores juizes do Paraná é o referente aos pedidos de intervenção federal no Poder Executivo, que têm sido encaminhados sistematicamente à

cortes superiores. Recebi o resultado de mais um desses pedidos. Tratava-se de um caso de reintegração de posse concedida por liminar num imóvel denominado "Cabeceira da terra Cortada", no município de Inácio Martins; solicitada força policial, o Estado a negou (em 1988, no governo anterior ao meu). Pois bem: O STJ entendeu negar o pedido, por unanimidade, levantando mesmo dúvida quanto à competência do juiz para a concessão da dita liminar, já que havia o interesse do INCRA, o caso deveria ter sido analisado pela justiça federal. Foi o que levou o relator do processo, eminente ministro Assis Toledo, a salientar que pedidos de intervenção federal requerem certeza do descumprimento da decisão judicial e, no caso em tela, inexistia certeza até mesmo da competência jurisdicional do juiz. Caso o governador tivesse acedido e desocupado a terra "manu militari", com prováveis feridos e até mortes de parte a parte, quem assumiria a responsabilidade pela tragédia? O juiz certamente que não. Daí porque insisto que o Judiciário não pode provocar conflitos sociais desnecessários e os juizes devem ser, de alguma forma, responsabilizados por suas decisões. O juiz não deve se supor um "pequeno deus" no exercício de sua profissão. O serviço que ele presta à sociedade não é sagrado, mas de mesma qualidade que o professor, o médico e o policial. Precisamos abrir os olhos e ver que o mundo não começa, nem termina no nosso umbigo. Existem interesses sociais globais que devem ser respeitados por todos, especialmente pelas autoridades, governadoras, parlamentares. É isto que a sociedade, hoje, cobra de todos os seus homens públicos. E agindo com esse espírito de retidão e correção moral, deixando de transferir a capacidade jurisdicional num instrumento de reintegração corporativista e colocando-a a serviço do interesse público, que os juizes do Paraná estarão colocando a justiça na trilha do futuro e contribuindo para a perfeita harmonia entre os poderes da República. Oxalá, com a nova diretoria da AMP, esse anseio possa se realizar e se possa dizer, ao término de seu mandato, que ela veio, felizmente, preencher uma grande lacuna.

Roberto Requião, advogado, jornalista e governador do Paraná

Carta do leitor

AH! SANTA HIPRO-CRESIA

É de admirar que ainda nos dias de hoje existam pessoas que se vestem de cordeiros para poder ludibriar, enganar pessoas e pequenos inocentes.

Os verdadeiros sábios diziam a tempos atrás, que esse tipo de pessoa, "quem não conhece, compra, paga caro, mas perde o dinheiro". Portanto tal tipo de pessoa não é merecedora nem de nossa confiança, de nosso apoio e muito menos do nosso voto, pois um dia a verdade sobressairá caindo assim por terra a máscara dos mesquinhos e a pele do cordeiro.

Para dizer mais claro e poder exemplificar tamanha ironia, mesquinhos, demagogia, temos que agradecer a Deus, o Todo Poderoso, que

não permitiu que esse tipo de pessoa fosse vitoriosa na última eleição para direção escolar. Dessa forma livram-se os inocentes de continuarem sendo usados. De que forma a pele do cordeiro irá cair? Cairá pela própria gana, ira que esta causará às pessoas em questão, pois as mesmas não deixarão de responder tal mensagem e se deixarem, por certo voltarão a usar de suas baixezas e de tudo que de ruim possuem para agredir, pisar nas pessoas de bem que se colocam e sempre estarão ao lado do certo e do verdadeiro.

De quem acredita no bem torce para que a verdade sempre prevaleça. Parabéns aos vencedores do último pleito à direção escolar.

J.C.S.

Mulheres dinâmicas

Indústrias sólidas em Curitiba lançando produto inédito para este verão. Admite seis mulheres de 21 a 35 anos, com 2º grau, boa aparência, bem relacionadas, que possam viajar de segunda a sexta-feira, salário fixo mais comissão e despesas de viagem. Ganhos acima de CR\$ 156.000,00. Seis moças de 18 a 25 anos, para auxiliar e divulgadora, com 1º grau, que possam viajar, salário CR\$ 40.000,00 e despesas pagas. Entrevista nesta segunda-feira, em Curitiba a Rua Marechal Eufrásio, 1350, sobrado 2, Centro Cívico. OBS: Pegar ônibus do Losangeles na Praça Tiradentes, lona 252-5823.

Alça de Mira

Eleição para diretores de escolas

Apesar das críticas da oposição à eleição para diretores de escolas municipais foi realizada dentro da mais absoluta normalidade. O trabalho desenvolvido pelo secretário Osvaldo Zotto e seus auxiliares foi digno de elogios. A Redação recebeu inúmeros telefonemas, destacando esse trabalho. Algumas pessoas, por outro lado, preferiram escrever. Nesta página, uma dessas cartas destaca a lisura do referido pleito e até chama a atenção para a importância da escola das pessoas certas, para o lugar certo.

Bomba

Antes do julgamento, um dos deputados envolvidos no escândalo apelava para uma suposta bomba que teria nas mãos, contra o ex-governador Alvaro Dias, que detonou as denúncias da compra de mandatos. A bomba virou traque e deu chuita. Ninguém prestou muita atenção às "denúncias".

Correio

Um leitor nos telefonou, esta semana, para denunciar a falha que segundo ele vem ocorrendo há vários meses, na entrega de correspondências, em alguns bairros de Campo Largo. A entrega, até mesmo em alguns pontos do centro da cidade, é feita até 15 dias depois, o que acarreta sérios prejuízos para o destinatário. O leitor, um comerciante, disse que, quando recebeu a correspondência (uma fatura de um fornecedor), o prazo de pagamento já havia vencido e o título estava em cartório para protesto. Durma-se com um barulho desses.

Eficiência

É bom lembrar que a Empresa Brasileira de Correios é uma das mais eficientes do País. A prestação de serviços transformou o Correio num grande balcão de negócios onde se paga contas, se compra carne e recebe-se mercadorias diversas, oriundas até do exterior. O desempenho do Correio e a agilidade do trabalho são os "tops" de Marketing da empresa. É possível que em Campo Largo, esteja havendo deficiência na área de pessoal. Uma desculpa dada ao eleitor foi de que o carteiro havia se acidentado. Vamos torcer para que seja somente isso.

Ônibus

É cruel, o tratamento dado por alguns motoristas do Rápido Metropolitano, para as pessoas que, inadvertidamente apanham o ônibus pensando tratar-se do tradicional, o "pinguim". Na hora de descer, na metade do percurso, o passageiro descobre que tem de ir até Curitiba, para poder desembarcar. Algo precisa ser feito, para que esse tipo de situação não continue ocorrendo. A sugestão é de que, no último ponto de parada, na saída de Campo Largo ou de Curitiba, motorista ou cobrador dê um aviso geral, de que aquele é o último ponto para quem tiver subido por engano, no coletivo.

Efeito dominó

Começou o efeito dominó. Com a cassação dos três deputados do PSD, acusados da compra e venda de mandatos, os parlamentares mandaram um sinal direto para o STF, em julgamento da perda dos direitos políticos do ex-presidente Fernando Collor. O efeito dominó fica condicionado ao julgamento de Collor, pela manutenção da perda dos seus direitos políticos.

Cassação

Chaireves foi cassado com 335 votos a favor, 72 contra, 23 abstenções; 17 brancos e dois nulos. Nobel foi cassado com 332 votos a favor, 98 contra, 34 absten-

Requião diz que Ensino de C. Largo é de alto nível

"Ao visitar Campo Largo, na última sexta-feira (10), o superintendente da Fundação, Maurício Requião disse que o ensino no Paraná é um dos melhores do País e que o nível em Campo Largo, esta acima da média do Estado. Recebido pelo prefeito Emídio Pianaro Júnior, Requião participou da entrega das obras da Escola 1º Centenário e O Ateneu, desenvolvidas através de convênio entre o Governo do Estado/Fundepar, Prefeitura Municipal e Associação de Pais e Mestres.



Maurício Requião foi recebido pelo prefeito Emídio Pianaro

São 750 crianças atendidas pelos dois estabelecimentos de ensino, um estadual e o outro municipal, que funcionam no mesmo espaço físico. O diretor da Escola 1º Centenário, Afonso Augusto da Cunha Neto destacou a importância dos convênios entre o Governo do Estado e o Município, principalmente os da área educacional. O prefeito Emídio Pianaro Júnior agradeceu a atenção especial, que vem sendo dada pelo Governo Roberto Requião, através da Fundepar.

O melhor — Ao receber o elogio de Maurício Requião, pela qualidade do ensino em Campo Largo, o prefeito salientou que todo o esforço que está sendo feito em sua administração, na área educacional, busca essa posição de destaque no Estado: "Temos ótimos colégios, ótimos professores e a cada ano que passa é melhor o nível de aproveitamento escolar, principalmente entre as crianças dos primeiros anos escolares", disse o prefeito, destacando a importância do contato inicial da criança com a escola, desde o ensino pré-escolar.

Cocel usa 5 mil lâmpadas para decoração de Natal

Praticamente sem nenhum investimento, utilizando basicamente materiais de anos anteriores, a Companhia Campolarguense de eletricidade - Cocel, montou a decoração de Natal de Campo Largo emprestando à cidade o clima de festa natalina. Das cinco mil lâmpadas utilizadas na decoração, apenas 1 mil foram adquiridas este ano, para reposição das queimadas e esse foi praticamente o único desembolso da companhia, em material para essa finalidade.

com lâmpadas coloridas principalmente no centro e na Rondinha. Também não foi feito, como algumas pessoas queriam, a decoração da Avenida Padre Natal Pigato, considerada a porta de entrada da cidade. Isso, segundo os diretores da Companhia, devido ao alto custo de materiais e energia elétrica.

Com a impossibilidade de decorar toda a silhueta da Igreja Matriz, a Cocel des-

envolveu a ornamentação ao longo da Rua XV de Novembro, no calçadão, a Igreja da Rondinha, a Praça da Matriz, a Biblioteca Pública, avenida Porcelana, no Itaquí, Igreja Bom Jesus e Igreja de Bateias. Apesar dos pedidos, a Cocel não pode levar a ornamentação de Natal para outras regiões do Município devido à necessidade, para tanto, de maior desembolso de recursos, o que a atual administração procura evitar.

Mais bonita — Apesar de pouco gasto, Campo Largo já vive o clima do Natal, fato esse reforçado pela decoração

Produtores de ovelhas recebem as fêmeas da raça Corriedale

As primeiras 200 ovelhas da raça Corriedale, vindas do Uruguai através do programa de fomento à Ovinocultura do Governo do Estado, já estão nos campos dos produtores. Por três anos eles deverão cuidar dos animais e promover a multiplicação do rebanho. Os animais foram entregues ontem, na Granja Municipal, com a presença do prefeito Emídio Pianaro Júnior e do secretário da Agricultura César Braga, além dos técnicos da Emater, responsáveis pelo desenvolvimento do projeto.

O prefeito destacou a importância desse projeto do Governo do Estado, desenvolvido através da Secretaria da Agricultura/Emater, através de convênio com a Prefeitura Municipal. Através dele, o produtor recebe um lote de ovelhas, de-

vendo, após três anos, devolver o mesmo número de filhotes, fêmeas, para que outro produtor possa ser beneficiado. Não há desembolso de recursos, por parte do produtor, sendo o programa totalmente financiado pelo Governo do Estado.

Rebanho — O prefeito Emídio Pianaro disse que a vinda de ovelhas de raça, para o Município, vai contribuir para que o produtor possa melhorar o seu rebanho. Para ele, Campo Largo tem ótimas chances de se tornar um grande produtor de ovinos na região. A chegada das primeiras ovelhas deverá, segundo Emídio, despertar o interesse dos demais produtores, principalmente os vizinhos dos que estão no programa, tornando-se fator de multiplicação. O veterinário Ceslau Gus Filho, da Emater, res-

ponsável técnico pelo projeto, no Município e em Balsas Nova, disse que já estão cadastrados pelo menos mais 40 produtores, no município, mas muitos ainda não atenderam às exigências do programa que darão as condições mínimas para que eles possam receber os animais em sua propriedade e trabalhar sem riscos de prejuízos.

Na tarde de ontem, após um período de dez dias na Granja, onde foram desverminados, os animais foram entregues aos novos donos. São eles: Luiz Henrique Nogueira, Maria Tereza Moosmayer, Valdemir Jacob Rossa, Miguel Silvestre de Lara, Carlos Alberto Santos, Miguel Olicshevis Sobrinho, Romualdo Grein, Renato Celso Beraldo, Maximiliano André e Vacav Vexily.



As ovelhas sendo embarcadas nos caminhões dos novos donos

Natal - Montain Bike - Natal Montain Bike - Natal



A RADICAL e CONQUISTA, vão premiar você com uma MONTAIN BIKE

A cada **CR\$ 2.000,00** em compras da direito a um cupom para concorrer.

Rua Rui Barbosa, 1232
Fone: 292-3434

conquista
Posto de venda

Rua Rui Barbosa, 1232
Promoção válida de 03 à 31/12/93

Radical e Conquista em ritmo de aventura
ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR